

JARDIM COM PLANTAS BÍBLICAS NA UNIVERSIDADE FRANCISCANA

Larissa Lima Schmidt¹; Gabriel Moreira de Souza²; Victória de Sá Lara³; Thais Scotti do Canto-Dorow⁴; Anelis Rolão Flôres⁵

RESUMO

Este trabalho consiste na explanação das atividades teóricas e práticas no desenvolvimento do anteprojeto paisagístico de um jardim com plantas bíblicas na Universidade Franciscana. O local escolhido para a sua inserção é o Conjunto II da Universidade Franciscana em Santa Maria, RS, local que abrigará o Parque Tecnológico. Para tanto, foram estudados os conceitos de paisagismo, projetos similares e foi desenvolvido o projeto paisagístico, sob a ótica de um jardim que permita o fortalecimento da espiritualidade associada ao contato com a natureza. Esse trabalho consiste em uma pesquisa de abordagem qualitativa que utilizou os procedimentos de pesquisa bibliográfica e estudos de caso. O projeto propõe um espaço de descanso, estudos e confraternização, assim como contempla o conhecimento das plantas citadas na Bíblia e aspectos técnicos como a acessibilidade universal. Portanto, a reintegração do ser humano com a natureza pode contribuir para o crescimento da espiritualidade e da qualidade de vida.

Palavras-chave: Projeto Paisagístico; Paisagismo; Jardim Temático; Estudos da Bíblia Sagrada.

ABSTRACT

This paper consists in explaining the theoretical and practical activities in the development of a landscaping design for a garden with biblical plants on Franciscan University. The chosen location for its insertion is Franciscan University's Conjunto II in Santa Maria, RS which will nest the institution's technology park. For a better approach to this issue our studies focused on concepts of landscape design and case studies of similar gardens, then a landscape design was developed envisioning a garden that allows a strengthening of spirituality alongside contact with nature. This article consists in qualitative research with methods such as bibliographical and case studies. The design proposes a space for rest, study, gathering, as well as contemplates knowledge around plants mentioned in the Bible and technical aspects such as universal accessibility. Therefore, a reinstatement of the human being with nature may contribute to a growth of spirituality and a better quality of life.

Keywords: Landscape Design; Landscaping; Thematic Garden; Bible Studies.

¹ Larissa Lima Schmidt – Universidade Franciscana; l.lima@ufn.edu.br

² Gabriel Moreira de Souza - Universidade Franciscana; g.souza@ufn.edu.br

³ Victória de Sá Lara - Universidade Franciscana; victoria.l@ufn.edu.br

⁴ Thais Scotti do Canto-Dorow - Universidade Franciscana; thais.dorow@ufn.edu.br

⁵ Anelis Rolão Flôres - Universidade Franciscana; anelis@ufn.edu.br

Eixo Temático: Sociedade e Ambiente (SA)

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma síntese da pesquisa que desenvolveu do projeto paisagístico de um jardim temático com plantas bíblicas no Conjunto II da Universidade Franciscana (UFN), que fica localizado na cidade de Santa Maria, RS. O projeto considera algumas áreas não cultivadas, especialmente no Conjunto II da UFN, e tem como inspiração a missão institucional, que é a de promover a formação humana e profissional, comprometida com a produção e a socialização do saber para o desenvolvimento da sociedade (RÚPULO, 2019).

As vegetações utilizadas no projeto do jardim são as plantas citadas na Bíblia, as quais foram categorizadas devido às nossas condições climáticas, com o intuito de ressaltar os ideais da instituição. O local escolhido irá sediar o parque tecnológico, com isso, surgiu a necessidade de um local de descanso, confraternização e de reflexão.

A temática possui poucos exemplares, apontando a necessidade de novos estudos sobre espaços que visam o equilíbrio e bem estar por meio do desenvolvimento da espiritualidade associada ao contato com a natureza. Atualmente, a cidade de Santa Maria encontra-se carente de espaços públicos de maneira geral, sendo assim o projeto paisagístico aqui proposto possui, além de ineditismo, uma oportunidade de ampliar a qualidade de vida de seus usuários, pela contemplação e religiosidade.

Portanto, foi desenvolvido um projeto paisagístico que seguiu as etapas de projeto utilizando os conceitos apresentados por Abbud (2010), Backes (2012, 2020) e Waterman (2010), com a finalidade de conceber um ambiente construído com elementos vivos, de modo a ampliar o bem-estar de seus usuários.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o desenvolvimento desta pesquisa consiste em uma abordagem qualitativa e com classificação de pesquisa exploratória, em relação

aos seus objetivos. Portanto os procedimentos metodológicos utilizados foram a pesquisa bibliográfica, estudos de caso e o desenvolvimento de um projeto paisagístico. Após, foram realizadas as etapas de projeto paisagístico: levantamento de dados do local, diagnóstico, partido geral e anteprojeto.

3. JARDIM COM PLANTAS BÍBLICAS

O desenvolvimento de um jardim deve considerar a integração do homem com a natureza e partir da análise do contexto social, cultural e ambiental que o cerca. O paisagismo consiste em configurar e integrar os aspectos físicos com sistemas naturais, a partir da construção de espaços que proporcionem bem-estar.

A proposição de um jardim com plantas citadas na Bíblia teve como princípio a organização dos trechos citados e sua identificação botânica, assim como o estudo do local e elaboração de um programa de necessidades que permitisse usos e espaços de contemplação.

A partir da pesquisa bibliográfica foi constatado que a temática é inédita, possuindo poucos exemplares e na sua maioria sem pesquisas acadêmicas. Portanto os dois estudos de caso analisados foram importantes para elaborar um programa de necessidades adequado ao projeto. O primeiro foi o Jardim Bíblico dos Capuchinhos que é localizado em Fátima, Portugal, cujos idealizadores foram o Frei Lopes Morgado juntamente com o paisagista Miguel Velho da Palma no ano de 2003. O intuito do projeto, de acordo com Franciscanos Capuchinhos (JARDIM, 2017), é proporcionar em outra forma a escuta da palavra de Deus, neste caso falada pela voz da criação. Neste estudo é destaque a integração do Jardim com os pólos que constituem a edificação do Centro Bíblico.

Em seguida, foi analisado o Bell Biblical Garden, que localiza-se na cidade de Bell no estado de Queensland, Austrália, foi inaugurado em 2012 e teve o intuito de celebrar os cem anos da Lady Help of Christians Catholic Church. Neste jardim é de destaque a inserção de artes devocionais com as plantas mencionadas na Bíblia, assim incorporando uma Via Sacra em um ambiente de jardim.

Em ambos os casos, o material encontrado era contido em descrições e imagens, mas não apresentava desenhos técnicos. Dentro deste contexto, foi analisado as imagens aéreas do Google Maps, assim como as imagens do Street

View, com a finalidade de compreender as linhas compositivas, aspectos climáticos considerados e definir o programa de necessidades.

Neste contexto, para a elaboração de um projeto paisagístico é preciso, antes de qualquer traço, interpretar a paisagem, o local, para depois produzir uma combinação do clima, relevo, geologia e preexistências construídas em um diagnóstico e em seguida, propor o partido geral. Diferente dos projetos arquitetônicos, que possuem as mesmas etapas, o paisagismo tem como foco principal as plantas, nos seus mais variados extratos: arbóreas, arbustos, ornamentais e forrações.

Segundo Backes, as plantas são o elemento primordial do jardim:

Elas tem poder de estabilizar os padrões meteorológicos inesperados ou desintoxicar a contaminação ambiental. As plantas tem o poder de fazer tudo isso. Elas refrescam o planeta, influem sobre a estabilização das estações, reabastecem o lençol freático, devolvem a fertilidade ao solo e impedem a erosão, regeneram a camada de ozônio, liberam o dióxido de carbono na atmosfera purificando as toxinas que espalhamos por toda a parte (BACKES, 2012, p.77).

Ainda, conforme Backes, para compor os projetos de jardins é preciso observar as plantas e seus ecossistemas, assim como "descobrir ritmos, padrões e valores do espaço, além de provocar sensações diversas e a harmonia entre os ambientes"(BACKES, 2020, p.186).

Para Abbud, ao introduzir sua metodologia da arquitetura da paisagem, o paisagismo é:

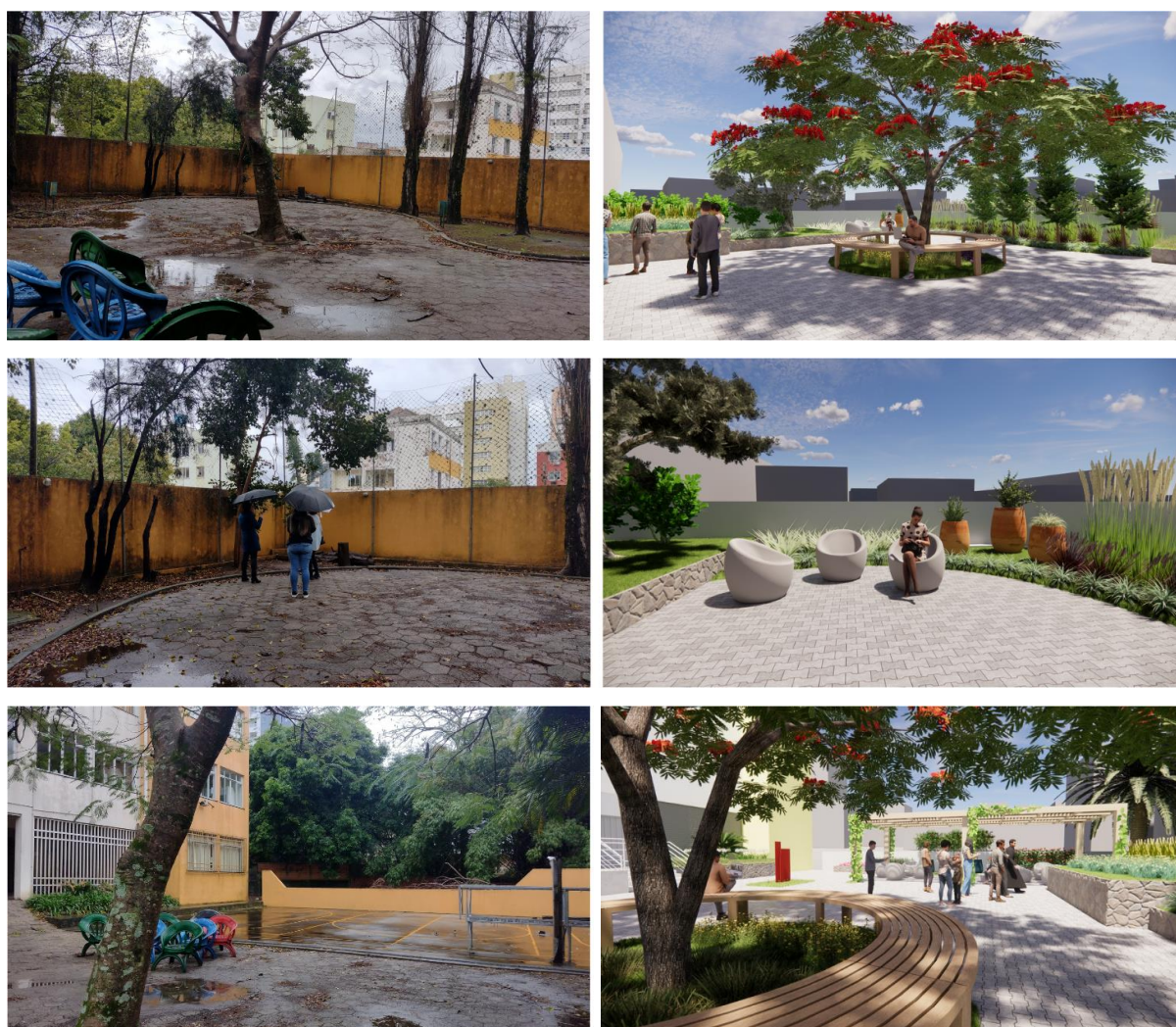
(...) a única expressão artística em que participam os cinco sentidos do ser humano. Enquanto a arquitetura, a pintura, a escultura e as demais artes plásticas usam e abusam apenas da visão, o paisagismo envolve também o olfato, a audição, o paladar e o tato. o que proporciona uma rica vivência sensorial,. ao somar as mais diversas e completas experiências perspectivas. Quanto mais um jardim consegue aguçar todos os sentidos, melhor cumpre o seu papel (ABBUD, 2010, p.15).

Segundo Waterman (2010), as etapas que antecedem a implantação de um projeto paisagístico não são lineares:

É importante lembrar que o processo de desenvolvimento de um projeto, ao contrário de uma linha de tempo, muitas vezes não tem nada de linear. A expressão 'de volta à prancheta' se refere ao processo contínuo de testagem e retestagem característicos das várias disciplinas da arquitetura (WATERMAN, p.144).

Diante destes dados expostos foi desenvolvido um projeto paisagístico de um jardim com plantas bíblicas para o Conjunto II da Universidade Franciscana (Figura 1).

Figura 1 - Fotografias do espaço atual, na coluna esquerda, e a proposição do projeto em perspectivas eletrônicas, na coluna direita, 2023.



Fonte: Acervo dos autores.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Devido aos poucos Jardins Bíblicos semelhantes, a pesquisa concentrou-se nos Jardim Bíblico dos Capuchinhos e Bell Biblical Garden. Ainda, por meio de pesquisas em jardins temáticos de um modo geral, foram retiradas referências formais, tanto de disposição como de detalhes e materiais de construção. Embora as formas dos canteiros em cruz formam um percurso interessante nos exemplares

analisados, optou-se por utilizar no projeto paisagístico um desenho mais geométrico e não tão literal para criar um espaço ecumênico.

Sobre as etapas, no projeto paisagístico, após a análise de estudos de casos de projetos similares foi iniciado o levantamento de dados seguido do diagnóstico. Para tanto, como resultado, foi elaborado o programa de necessidades adequado ao local do jardim existente (Figura 2), assim como o levantamento cadastral planialtimétrico dos elementos construídos e o registro da vegetação existente.

Figura 2 - Espaço existente, 2022.



Fonte: Acervo dos autores.

O programa de necessidades consistiu além do percurso de apreciação das espécies citadas na bíblia, orientado por um projeto interpretativo de totem, em bancos para descanso, no canteiro das celebrações e em um pergolado que poderá ser utilizado, ainda, como local para aulas e palestras ao ar livre.

Com base nas plantas baixas, elevações e perspectivas volumétricas foi elaborado o estudo de orientação solar e ventos predominantes. A vegetação existente foi sistematizada em uma tabela geral com suas principais características, nome popular e científico. A partir da associação da tabela com a listagem de plantas citadas na bíblia, assim como das características climáticas do local, a segunda tabela específica foi estruturada.

A segunda etapa, baseada na metodologia proposta por Abbud (2010) que inicia com a definição da vegetação existente e a que será inserida, foi da proposição do partido paisagístico, que teve como resultados os desenhos técnicos, as perspectivas eletrônicas e as tabelas botânicas com as plantas bíblicas. Praticamente toda a vegetação existente: árvores, arbustos e plantas ornamentais, foi mantida e

alguns exemplares realocados. Segundo Abbud (2010, p. 175) "Sempre que possível é aconselhável preservar e incorporar na proposta árvores adultas presentes na área." no caso específico foram mantidos o Flamboyant, Álamo Negro, Agapanto e a Palma de Ramos. A Clúsia, a Cordiline, a Canela e a Areca Bambu foram realocadas em outros canteiros. Porém a Figueira, Araçá, Amoreira, Canela, Pitangueira e a Escova de Garrafa foram retiradas devido a deformações, má adaptação ao ambiente ou patologia vegetal.

A última fase foi a elaboração do anteprojeto (Figura 3 e 4), onde o projeto inicial foi acrescido com informações técnicas relevantes, com detalhamentos e as planilhas botânicas quantitativas finalizadas.

Figura 3 - Perspectivas eletrônicas do anteprojeto paisagístico, 2023.



Fonte: Acervo dos autores.

Figura 4 - Planta Baixa do projeto paisagístico, 2023.



Fonte: Acervo dos autores.

O projeto paisagístico foi apresentado à reitoria da Universidade Franciscana e entregue ao escritório que está desenvolvendo o projeto do Itec Park UFN. Na ocasião da apresentação, foi desenvolvido um caderno de projeto com todas as informações e etapas anteriores compiladas, visando corrigir e acrescentar informações para a etapa seguinte de anteprojeto.

Os jardins bíblicos representam um oásis de tranquilidade e contemplação em meio à agitação do mundo contemporâneo, proporcionando um refúgio para a mente e o corpo. Além disso, o jardim prevê espaço de estudo e de palestras para o Itec Park UFN, também podendo ser um recanto de educação e inovação, oferecendo oportunidades únicas de aprendizado e experimentação. O Canteiro das celebrações busca representar momentos significativos e edificantes para a comunidade religiosa. A Pastoral poderá se reunir com a comunidade para semear espécies do livro sagrado, assim fortalecendo os laços espirituais e promovendo uma forma de congregação que vai além dos ritos formais ou sociais.

A combinação da beleza natural com o propósito educacional cria um ambiente único, capaz de estimular a concentração, a criatividade e o senso de pertencimento, resultando em uma experiência de aprendizagem verdadeiramente inédita e enriquecedora.

5. CONCLUSÃO

Portanto, a proposição deste jardim aberto à comunidade santa-mariense, oportunizará um espaço para visita, lazer, meditação e aquisição de conhecimentos. Assim, auxiliando a missão institucional de promover a formação humana e institucional, que visa o desenvolvimento de uma sociedade com maior qualidade de vida e responsabilidade social.

Após a elaboração deste projeto paisagístico o grupo de pesquisa desenvolverá outros ambientes na Universidade Franciscana utilizando como base a tabela botânica elaborada na primeira fase. O objetivo é estudar as possibilidades de integração com a natureza aliada aos usos dos espaços, visando a ampliação da percepção ambiental e criação de locais de encontro entre os acadêmicos e a missão institucional.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Franciscana pela possibilidade de desenvolver essa pesquisa e ao incentivo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PROBIC).

REFERÊNCIAS

ABBUD, B. **Criando paisagens**: guia de trabalho em arquitetura paisagística. São Paulo: Editora SENAC, 2010.

BACKES, Tony. **Neuropaisagismo**: conceitos filosóficos e ecológicos dos jardins regenerativos. Nova Petrópolis, RS: Edição do autor, 2020.

BACKES, Tony. **Paisagismo para celebrar a vida**: jardins como cura da paisagem e das pessoas. Porto Alegre: Paisagem do Sul, 2012.

BELL BIBLICAL GARDEN. **O Jardim Bíblico Bell**. Disponível em: <https://www.bellbiblicalgarden.org/the-garden/>. Acesso em: 14 mar 2023.

JARDIM Bíblico. 2017. Disponível em: <https://www.capuchinhos.org/jardim-biblico>. Acesso em: 10 maio 2023.

RÚPOLO, I. **Universidade Franciscana**. Santa Maria: UFN, 2019.

WATERMAN, Tim. **Fundamentos do paisagismo**. Porto Alegre: Bookman, 2010.